

## **APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ TEMÁTICO “PANDEMIA DA COVID-19: UM TEMA AINDA NECESSÁRIO NA EDUCAÇÃO”**

Ana Mercês Bahia Bock<sup>1</sup> 

Jane Mery Richter Voigt<sup>2</sup> 

Júlio Ribeiro Soares<sup>3</sup> 

A pandemia da covid-19, mesmo que de forma desigual, provocou danos locais e globais, sendo que ainda estamos vivenciando seus desdobramentos sanitários, políticos e sociais nos diversos segmentos de atuação humana na sociedade. Frente a esta constatação, neste dossiê apresentamos um conjunto de pesquisas realizadas no Brasil e em países da América Latina (México e Chile), tendo em comum o objetivo de discutir os impactos da pandemia da covid-19 na Educação.

Os artigos que enfocam os impactos da pandemia na realidade brasileira provêm de quatro universidades, de diferentes regiões do país (Nordeste, Sul e Sudeste), que integram o projeto “Pandemia da covid-19 e seus impactos na educação básica no Brasil: diagnóstico e proposições interventivas na escola”, aprovado no “Edital de Seleção Emergencial IV CAPES – Impactos da Pandemia” (Edital nº 12 – CAPES, 2021). São artigos que abordam temas como: a formação de professores; práticas de alfabetização e letramento digital; tecnologias digitais no ensino remoto; desigualdade social na educação; educação inclusiva; relações vividas na escola na percepção de gestores, professores e estudantes.

O dossiê também traz autores latino-americanos, que discutem os impactos

---

<sup>1</sup> Doutora em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). São Paulo. Brasil. E-mail: anabock@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Programa de Pós-Graduação em Educação. Joinville. Santa Catarina. Brasil. E-mail: jane.mery@univille.br

<sup>3</sup>

**Como referenciar este artigo:** Doutor em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Mossoró. Rio Grande do Norte. Brasil. E-mail: julioribeirosoares@yahoo.com.br

da pandemia na sociedade e na educação mexicana, além de aspectos da aprendizagem de crianças e jovens em instituições de ensino chilenas. Vale destacar que, apesar das diferenças entre os países, os autores dos textos têm em comum uma análise crítica da realidade, reafirmando um compromisso ético-político com o direito à educação democrática e emancipatória.

O primeiro artigo intitulado **"Implicações do uso das tecnologias digitais nas práticas educativas"**, de Marly Krüger de Pesce, Adriana Gomes Alves e Victor Alexandre Ferreira de Almeida, tem como objetivo discutir sobre como as práticas educativas vêm sendo afetadas pela implementação intensiva de aparatos digitais nas escolas. Para refletir sobre esse fenômeno, os autores realizaram uma pesquisa bibliográfica com autores que alertam sobre como as tecnologias digitais estão afetando os sujeitos envolvidos nos processos educativos. Os pressupostos do materialismo histórico-dialético orientaram as análises das práticas educativas mediadas pelas tecnologias digitais durante a pandemia da covid-19. A incorporação do ensino remoto no cotidiano da escola acentuou a defesa da necessidade de melhorar a qualidade da educação por meio do uso das tecnologias digitais, movido, principalmente, por interesses de empresas fornecedoras de produtos e serviços tecnológicos, em especial para o setor público. Nesse ideário capitalista neoliberal, a educação é facilmente transformada em mercadoria e passível de ser um negócio lucrável. Os autores defendem que não é uma questão de refutar as tecnologias digitais, mas de refletir criticamente sobre o seu papel na formação das novas gerações, considerando uma educação emancipadora, ética e comprometida com os valores humanos de uma sociedade para/de todos.

O segundo artigo, das autoras Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Fernanda Marcon Moura e Gislaine Medeiros Mendes, cujo título é **"Marcas da pandemia em estudantes de escolas da periferia: da ausência de afetos às aprendizagens precárias"**, tem como objetivo discutir as significações dos estudantes sobre seu processo de aprendizagem escolar durante a pandemia de covid-19. Fundamentada epistemologicamente no Materialismo histórico-dialético e na Psicologia Sócio-histórica, a pesquisa foi realizada com estudantes do 7º ano, de duas turmas de uma escola pública municipal da periferia da cidade de São Paulo. As análises foram realizadas por meio do procedimento de Núcleos de Significação. As

informações produzidas apontam para significações em que, contraditoriamente, o ensino remoto trouxe (im)possibilidades de aprendizagem naquele momento excepcional para esses estudantes. As autoras também destacam que o conforto do lar, contrastante com a ausência da ambiência das relações escolares entre pares, bem como a relação com o tempo dedicado aos estudos e as atividades domésticas, estavam muito presentes nos territórios em que a desigualdade social impõe uma configuração de relações contraditórias entre as atividades escolares e a organização da vida cotidiana.

O terceiro artigo **“Sínteses provisórias de pesquisas com docentes da educação básica: enfrentamentos aos desafios do pós-pandemia”**, de autoria de Wanda Maria Junqueira de Aguiar, Jane Mery Richter Voigt e Maria Vilani Cosme de Carvalho, tem por objetivo discutir os enfrentamentos aos desafios que professores da educação básica vivenciam no período pós-pandemia. Para tanto, foram sistematizados alguns pressupostos teóricos e metodológicos, vinculados ao Materialismo Histórico e Dialético, que têm sido, de acordo com as autoras, uma ferramenta de enfrentamento aos desafios educacionais. Metodologicamente, a pesquisa foi desenvolvida tendo como instrumento de produção de dados a entrevista reflexiva e os grupos de discussão com professores da educação básica. A análise dos dados foi realizada por meio da proposta dos Núcleos de Significação. Os resultados evidenciam que a pandemia escancarou e ampliou a exclusão e a segregação que já existiam no sistema educacional brasileiro. Além disso, os professores reconhecem os desafios da docência diante da necessidade de acolhimento social frente à vulnerabilidade social e o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem, questão imbricada com o peso das desigualdades sociais nos processos de ensino e aprendizagem.

O quarto artigo, intitulado **“Desigualdade social e os impactos da pandemia nos processos de escolarização no campo e na cidade”**, é de Ana Mercês Bahia Bock, Júlio Ribeiro Soares e Maria Socorro Silva, cujo objetivo é dar visibilidade aos impactos da pandemia na dimensão subjetiva dos processos de escolarização no campo e na cidade, a partir das significações constituídas sobre a vida escolar dos sujeitos que a vivenciam. Os resultados de pesquisa evidenciam que

há perdas desiguais; as populações pobres têm significativa perda nos resultados da aprendizagem. Os estudos destacam ainda que os impactos da pandemia na dimensão subjetiva dos processos de escolarização vêm se modificando com a retomada da escolarização.

O quinto artigo, **"Significações de alunos de Ensino Médio acerca de finalidades e funções da escola: considerações pós-pandemia"**, de José Carlos Libâneo e Juliana Luci Cansone, traz ao debate as finalidades educativas da escola no contexto da pós-pandemia a partir de significações expressas por alunos de Ensino Médio acerca dessas finalidades, considerando o entrelaçamento entre condicionantes sociais, econômicos e culturais e a subjetividade dos estudantes. A pesquisa foi realizada nos anos de 2022 e 2023 com os alunos do segundo ano do Ensino Médio de uma escola pública de ensino integral situada na região sudoeste do município de São Paulo, em um bairro periférico de população pobre. As discussões tiveram como referência a Psicologia Sócio-histórica a partir da pesquisa com Núcleos de Significação. Os resultados indicam que a principal finalidade significada pelos alunos para a escola é a preparação para o ingresso no ensino superior e para o mercado de trabalho, visando alcançar ascensão social. Com essa finalidade como norte e inseridos em uma sociedade desigual, marcada por desigualdades educacionais, os jovens se deparam com a contradição de uma escola de classe que não cumpre com as suas finalidades e funções.

O sexto artigo, **"Processo de inclusão de estudantes nas práticas corporais da educação física escolar pós-pandemia da covid-19: limites e possibilidades"**, é de autoria de Antônia Batista Marques, Airton de Lima Oliveira e Cristiane de Sousa Moura Teixeira. Tem o objetivo de discutir as significações de professores acerca dos limites e possibilidades do processo de inclusão de estudantes do Ensino Fundamental nas práticas corporais da Educação Física escolar no retorno às aulas presenciais pós-pandemia da covid-19. A pesquisa foi realizada em uma escola da rede municipal de tempo integral híbrido do município de Icó/CE. Os sujeitos colaboradores foram dois professores de Educação Física que atuam na escola selecionada. Fundamentada nos pressupostos teórico-metodológicos da Psicologia Sócio-histórica, os procedimentos de produção, análise e interpretação de dados foram, respectivamente, a entrevista reflexiva e os Núcleos de Significação. A

análise dos resultados revelou que os professores têm produzido significações que indicam a falta de recursos para a realização de práticas corporais; a existência de estudantes com transtornos com e sem laudo, além de resistências associadas a gênero, por parte de meninas e meninos, a determinadas práticas como limites para o processo de inclusão de estudantes nas práticas corporais.

O sétimo artigo intitulado **"Impactos da Pandemia covid-19 na Gestão Escolar: procedimentos da pesquisa na busca de significações"**, é de Edson dos Santos Junior, Luciana de Paula Albuquerque Pedrassoli, Eliana de Sousa Alencar Marques e Ana Mercês Bahia Bock. O artigo é oriundo de uma pesquisa cujo objetivo foi realizar diagnóstico e propor intervenções nas unidades escolares de São Paulo e Teresina, com a implementação de estratégias de reestruturação dos processos pedagógicos; conhecer as necessidades formativas de professores e propor processos de formação continuada aos docentes, a fim de contribuir na superação de defasagens educacionais. Ancorada no Materialismo Histórico e Dialético e na Psicologia Sócio-histórica, os dados produzidos foram analisados à luz dos Núcleos de Significação. Os gestores de São Paulo apontam significações relacionadas à ansiedade e sofrimento psíquico frente às dificuldades durante a pandemia, desconforto com o acúmulo e desvio de funções na rotina, percepção da distância entre as políticas públicas e a realidade escolar, medo em relação ao ensino remoto e seus desafios, compreendendo que a escola foi impactada pela potencialização das desigualdades sociais produzidas pela pandemia. Em Teresina, os dados produzidos evidenciam significações acerca do trabalho do coordenador pedagógico junto à formação continuada dos professores, decorrentes do distanciamento social que aprofundou ainda mais a precarização dessa formação.

O oitavo artigo, **"Alfabetização e letramento digital na pandemia: o estado do conhecimento em educação (2020-2023)"**, de autoria de Júlio Ribeiro Soares, Maria Cristina Parnaíba Dantas Silva e Cristiane de Sousa Moura Teixeira, tem como objetivo compreender as práticas de letramento digital nos processos de alfabetização de crianças na pandemia da covid-19 no Brasil, considerando estritamente o período de 2020 a 2023. A investigação foi realizada com base na metodologia de pesquisa bibliográfica, do tipo estado do conhecimento,

com perspectiva quanti-qualitativa, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD. Os achados da investigação apontam que o trabalho com tecnologia digital aplicado ao ensino e à aprendizagem da leitura e da escrita das crianças pode favorecer o processo de alfabetização e letramento digital. Além disso, denotam que as tecnologias digitais foram fundamentais para que o processo de alfabetização e letramento das crianças não fosse totalmente interrompido. A pesquisa permitiu ter o entendimento de que a alfabetização é um processo que pode ser pedagogicamente articulado à prática social do letramento digital, promovendo o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem das crianças e do uso social da escrita.

O nono artigo, **“Historicidade da educação especial-inclusiva e as contradições expostas na pandemia: necessárias reflexões *post festum*”**, de Luciana de O. R. Magalhães e Aliciene Fusca Machado Cordeiro, objetivou analisar a dimensão subjetiva dos impactos da pandemia acerca do processo de escolarização de estudantes com deficiência na perspectiva da Psicologia Sócio-histórica. O uso do termo *post festum* é utilizado no sentido de realizar uma análise crítica de um fenômeno depois do calor dos acontecimentos em que ocorreram, para apreender a complexidade de suas determinações constitutivas. A construção da análise foi realizada por meio dos Núcleos de Significação. Os resultados indicam que muitos estudantes com deficiência foram excluídos dos processos emergenciais de educação remota, uma vez que houve precarização do acesso a esses estudantes. A falta de acessibilidade, como possibilidade de usufruir do direito educacional, é algo que vem se desvelando não somente pelas condições socioeconômico-políticas, mas também pela presença de uma intencionalidade estrutural capacitista, que questiona a presença da diversidade na escola.

A seguir, apresentamos os autores estrangeiros, cujos textos compõem este dossiê. São pesquisas em contextos mexicanos e chilenos.

O primeiro é intitulado **“Postpandemia, sociedad y prospectiva de la educación básica”**, de autoria de Raúl Rocha Romero, pesquisador da Universidade do México (UNAM). Este artigo consiste na revisão de artigos recentes sobre os problemas da educação básica, consequências da pandemia da covid-19, especificamente relacionados à subjetividade de meninas, meninos e jovens e aos

prejuízos de aprendizagem que sofreram. A partir dos resultados, o autor traz uma discussão sobre a relação entre educação e sociedade em tempos pós-pandemia. Decorrente de cenários possíveis, as análises do autor indicam que a relação entre a educação e a sociedade deve ser marcada pela promoção, melhoria e defesa da democracia. Com isso, a educação pode possibilitar o exercício da liberdade e da igualdade, garantindo que meninas, meninos e jovens não apenas tenham uma formação humana ideal, mas que este se concretize em uma sociedade em que todos os dias os seus membros defendam e mantenham a democracia como a melhor forma de viver em sociedade.

O segundo artigo, **“Los efectos de la pandemia en Chile y Latinoamérica: Resultados de aprendizaje, principales causas, efectos a largo plazo y estrategias de recuperación”**, é de autoria de Patricio Ibáñez León, pesquisador chileno da Universidad de Playa Ancha. O autor apresenta e discute dados quantitativos que demonstram o declínio nas aprendizagens no período pandêmico, mencionando motivos e explorando alguns efeitos a longo prazo, além disso, analisa diferentes propostas de recuperação de aprendizagem. Para isso, conta com a revisão de dados oficiais de diferentes organismos nacionais e internacionais, incluindo alguns Ministérios da Educação, UNESCO, UNICEF, CEPAL, e o Banco Mundial. As informações compiladas foram organizadas para explicar e compreender a situação da pandemia e pós-pandemia na América Latina e no Chile. Dentre os achados relevantes, o autor destaca que a pandemia ampliou dificuldades educacionais e desigualdades já presentes nos sistemas escolares; que a relação professor-aluno é insubstituível; que a educação online não tem os mesmos resultados de aprendizagem que a educação presencial; que existem dificuldades na identificação de déficits de aprendizagens e de danos socioemocionais produzidos.

O terceiro artigo, **“Relación Symboloo y el proceso de aprendizaje de metodología en la educación superior”**, é de Luz María Flores Herrera, pesquisadora da Universidade do México (UNAM). Sua investigação teve como objetivo determinar o impacto da implementação da plataforma digital *Lesson Plans* da *Symboloo* na aprendizagem dos conceitos de metodologia, em um curso de Psicologia Experimental em um grupo que cursa o segundo semestre. Para isso, foi

utilizado um *design* de pré-teste-pós-teste de um só grupo de 15 estudantes, cujo tratamento consistiu na realização de um roteiro de aprendizagem projetado na plataforma digital. Os resultados determinaram que o uso desse tipo de ferramenta digital favorece o aprendizado dos alunos universitários.

O quarto artigo, **"Participación en el aprendizaje desde las voces de los niños y niñas: lecciones post pandemia"**, é das pesquisadoras chilenas Mónica Manhey Moreno, Marcela Betancout Saez e Contanza Florez Briones. As autoras analisam a percepção de crianças entre 4 e 5 anos sobre a participação em espaços de aprendizagem em aulas online no contexto da pandemia da covid-19. Participaram da pesquisa, por meio de entrevistas, um grupo de crianças chilenas que frequentaram aulas online em 2020. Dentre os achados, a pesquisa apontou que a comunicação com outros colegas era limitada; as aulas são classificadas pelas crianças como longas e chatas, em muitos casos, afastando-os de seus reais interesses, como jogos e passeios. Refletindo sobre os resultados, as pesquisadoras perceberam que é preciso desenvolver uma pedagogia coerente com a fase da vida das crianças. As autoras mencionam que não se pode abandonar a brincadeira, os conhecimentos prévios, os vínculos emocionais e o protagonismo das crianças, pois são elementos fundamentais para seu bem-estar e aprendizado.

Ao finalizar a organização deste dossiê, esperamos que sua leitura dos artigos suscite reflexões, diálogos e novas pesquisas, permitindo problematizar a realidade vivida, a fim de contribuir com uma educação crítica e transformadora, promotora de formação humana, comprometida com uma sociedade democrática.

Como organizadores, agradecemos aos pesquisadores/autores que aceitaram participar deste dossiê, dedicando-se à escrita de textos que trazem seus estudos e reflexões, produzindo artigos qualificados em consonância com as políticas da Revista Pedagógica do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), atendendo às recomendações dos avaliadores e colaborando com o processo de revisão.

Agradecemos aos editores, à equipe técnica da revista e aos avaliadores, pela acolhida da proposta do nosso dossiê e nos esforços para a sua produção e publicação. Desejamos que os leitores tenham uma agradável e profícua leitura!

